

Dengue, Febre de Chikungunya e Doença aguda pelo vírus zika

Em 2019, até a 8ª Semana Epidemiológica (SE), foram registrados 494 casos prováveis de dengue, em 62 municípios do estado da Paraíba, representando uma redução de 19,0% em relação ao mesmo período de 2018 em que foram registrados 610 casos prováveis. A 3ª e 6ª Regiões de Saúde apresentaram aumento expressivo este ano.

Quanto à chikungunya foram notificados 89 casos prováveis em 22 municípios, o que corresponde a uma redução de 10,1 % em relação ao mesmo período de 2018 quando foram registrados 99 casos prováveis. Para este agravo apresentou elevação de casos na 5ª Região de Saúde.

Para a doença aguda pelo vírus zika, até o momento foram notificados 19 casos, em 12 municípios, caracterizando uma redução de 24,0% em relação ao mesmo período de 2018 que notificou 25 casos prováveis (Quadro 01). Apenas a 3ª Região de Saúde registrou aumento de casos em comparação com mesmo período de 2018.

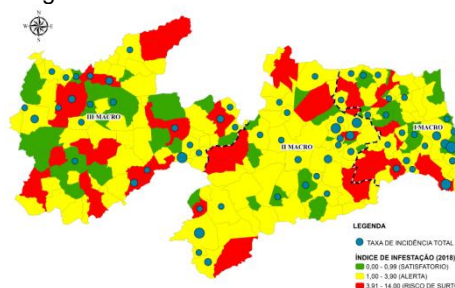
Quadro - 01 Casos Prováveis de arboviroses por Região de Saúde. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 08 de 2018 e 2019.

Região	Dengue		Chik		Zika	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1ª	266	295	53	29	8	3
2ª	1	8	1	2	0	0
3ª	17	60	4	5	1	3
4ª	30	3	2	1	1	0
5ª	4	13	0	35	0	3
6ª	3	47	0	0	0	3
7ª	0	1	1	0	0	0
8ª	2	2	0	0	1	0
9ª	8	15	1	2	0	0
10ª	122	14	0	1	1	1
11ª	8	7	0	0	0	0
12ª	8	6	2	4	0	0
13ª	1	9	0	0	0	0
14ª	0	1	2	0	0	0
15ª	87	6	25	1	9	0
16ª	53	7	8	9	4	6
PB	610	494	99	89	25	19

Fonte: Sinan. Dados extraídos em 25/02/2019 sujeitos à alterações

Na Paraíba, os coeficientes de incidência para dengue, febre chikungunya e vírus zika são respectivamente: 12,36 , 2,2 e 0,5 (100.000hab). Incidências consideradas baixas segundo os critérios do Ministério da Saúde.

Figura - 01 Distribuição do resultado do LIRAA e incidência das arboviroses. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 08 de 2019.



Fonte: Sinan e LIRAA/LIA, Dados extraídos em 25/02/2019 sujeitos à alteração

Na figura 01, observa-se uma disseminação moderada de casos relacionados as arboviroses em todas as Macrorregiões do Estado, no entanto como esperado, os municípios com incidências altas de casos coincidem com os municípios que apresentam LIRAA em situação de alerta ou risco de epidemia. A região da 3ª Macro apresenta o maior número de municípios com casos notificados. Nessa região, devido as adversidades climáticas, a população tem necessidade de armazenamento de água para consumo diário. Importante orientar e monitorar o modo adequado para esse armazenamento.

Até a 08ª SE/19 foram registradas 02 óbitos por arboviroses, um já tendo sido descartado (Soledade) e o outro continua em investigação (João Pessoa).

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, a qual está presente Portaria Consolidada Nº04, de 28 de setembro de 2017. Toda suspeita deve ser investigada no âmbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil emitido pelo Ministério da Saúde.

Monitoramento de Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika.

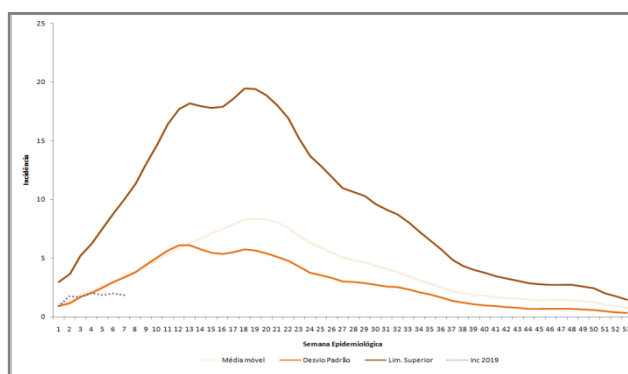
Em 2019, até a 08ª SE, 02 gestantes foram notificadas com suspeita de vírus Zika. É importante ressaltar ações de vigilância em gestantes que preencham os seguintes critérios:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e ou sintomas: febre e/ou

hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente **(EM ATÉ 24 HORAS)** para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

De acordo com o diagrama de controle, até a 08ª SE/19, a dengue apresentou o mesmo comportamento dos anos anteriores até a 04ª SE, com redução gradativa nas SE 05 a 08. Ressaltamos a necessidade da intensificar as ações de combate focal, principalmente no período pré e pós eventos de massa, onde ocorre grande fluxo de pessoas procedentes de diversos locais em busca de recreação os quais podem contribuir para a introdução de arboviroses ainda não circulantes no nosso território.

Figura 02 Diagrama de controle da dengue. Paraíba, 2019.



Fonte: Sinan. Atualizado em 25/02/2019
Dados preliminares sujeitos à alteração

SITUAÇÃO LABORATORIAL

Na Paraíba, até 07 de março do corrente ano, foram analisados 106 amostras para sorologias de dengue (34 reagentes, 63 não reagentes e 9 indeterminados); trabalhou 82 amostras para sorologia de chikungunya (09 reagentes, 65 não reagentes e 08 indeterminados).

Recebido da referência 03 isolamentos virais para dengue (02 não detectáveis e 01 indeterminado); 04 isolamentos para chikungunya (não detectável); e 04 isolamentos para Zika (02 não detectáveis e 02 detectável).

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

No período de 11 a 22 de fevereiro do corrente ano foram realizados ciclos de aplicação do UBV Pesado (Carro Fumacê) na área litorânea do estado, especialmente nos municípios de **Pitimbu**, **Conde**, (Praia Bela, Carapibus e Praia de Jacumã), **João Pessoa**, em 21 bairros, sendo eles, Bessa, Jardim Oceania, Aero clube, Manaira, Tambaú, Cabo Branco, Penha, Ponta do Seixas, Tambauzinho, Expedicionários, Miramar, Castelo Branco, Anatolia, Jardim Cidade Universitária, João Agripino, São José, Centro, Varadouro, Tambiá, Trincheiras e Ilha Do Bispo, **Baia da Traição** e **Mataraca** em Praia de Barra de Camaratuba, priorizando setores de grande movimento de pessoas durante o período carnavalesco;

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê) no período carnavalesco pós carnaval, nos municípios litorâneos e nos municípios aonde há tradição de grandes eventos em massa durante esse período;
- Qualificação e Atualização dos Sistemas SisPNCD, LIRAa/LIA, FormSUS, nas 04 Macrorregiões de Saúde;
- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção do UBV Pesado(carro fumacê) respeitando os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;
- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;
- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus e encaminhar para laboratório de referência (LACEN-PB);
- Realizar coleta de material laboratorial para isolamento viral, com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante e encaminhar para laboratório de referência (LACEN-PB);
- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de Aedes e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

Expediente:

Claudia Luciana da Mascena Veras
Secretária de Estado da Saúde

Talita de Almeida Tavares
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Emanoel Lira
Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Pedro II, 1826 - Torre
João Pessoa/PB, CEP 58.040-440